

DESEMPENHO PONDERAL DE BOVINOS EM PASTEJO ROTACIONADO INTENSIVO COM USO DE ANTI-HELMÍNTICOS

Luiz Octávio Danin de Moura Carvalho*, Norton Amador da Costa, José de Brito Lourenço Júnior, José Ferreira Teixeira Neto, Gabriela Alice Marin Brunetta

* Eng.-Agr. Embrapa Amazônia Oriental. Caixa Postal, 48. Belém, Pará. CEP. 66.017-970.

Na Amazônia as condições ambientais, tais como temperaturas elevadas, umidade relativa do ar maior que 80%, pluviosidade acima de 2.000 mm, favorecem a maior incidência de parasitas gastrintestinais e pulmonares em bovídeos. As verminoses que ocorrem com mais frequência na Amazônia Oriental causam hemorragias, anemia, diarreia e perda de peso. A forma larval (infectante) provoca ainda urticária, dermatite e a formação de pápulas, que desvalorizam o couro e estressam o animal. Os Sistemas de Pastejo Rotacionado Intensivo (PRI) são alternativas que evitam o contágio, pois a reduzida permanência dos animais no piquete promove uma reduzida reinfestação. Associado a isso a aplicação de produtos de largo espectro e de manejo adequado das pastagens, constituem formas de melhorar o desempenho ponderal de bovinos, resultando em maiores retornos econômicos. Assim, este trabalho visa testar a eficácia de anti-helmínticos de largo espectro e maior efeito residual associado ao manejo da gramínea em PRI. O trabalho foi realizado em Castanhal, Pará. O clima é tropical chuvoso, com estação mais chuvosa (janeiro a junho) e menos chuvosa (julho a dezembro). A pastagem de *Brachiaria humidicola*, com 6% a 10% de proteína bruta, foi dividida em oito piquetes de 3,15 ha cada. O pastejo foi rotacionado intensivo, com cinco dias de ocupação e 35 dias de descanso e recebeu 100kg de Arad e 50kg de superfosfato simples por cobertura no início do período chuvoso. Foram engordados 88 bovinos nelorados com cerca de 1,5 ano de idade na taxa de lotação de 3,5 cab/ha/ano. Como medidas profiláticas do rebanho foram feitas vacinações contra febre aftosa e clostridioses. Cinquenta e oito animais receberam anti-helmíntico de largo espectro e de ação prolongada, com base química ivermectina a 1%, aplicado na dosagem de 1 ml para cada 50 kg de peso vivo, por via subcutânea, no início e final do período chuvoso, enquanto o restante serviu como testemunha. As médias foram analisadas pelo SAS e comparadas pelo teste de Tukey (0,05 de probabilidade). Os animais que receberam vermífugo apresentaram no período chuvoso ganhos de pesos superiores (0,610 kg/animal/dia) em cerca de 30% aos animais não vermifugados (0,470 kg/animal/dia). O custo do vermífugo foi de R\$ 1,65 por animal. Observa-se que esse procedimento permite incrementar o lucro na recria-engorda de bovinos em cerca de 28%, durante o período chuvoso. Os resultados comprovam a eficiência do uso PRI associado com anti-helmínticos no desempenho ponderal de bovinos.